FEM CUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG
CNM/CUT
CUT BRASIL

O Metalúrgico

Edição 238
09/04 à 30/04/2019

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

7º ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS REÚNE CENTENAS DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES

Encontro foi na sede do Sindicato Pág. 02 e 03

Leandro Gomes

VITÓRIA JURÍDICA DOS METALÚRGICOS

SINDICATO CONSEGUE REINTEGRAR TRABALHADOR DA COSMA DO BRASIL

Everton foi reintegrado na última segunda-feira, 8 de abril. Luta do Sindicato foi determinante no processo

Júnior Teixeira

Da esquerda para direita: Adalberto, Everton, Toninho, Dedinho e Wilton

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região conquistou uma importante vitória jurídica e política ao reverter a demissão e garantir o pagamento de indenização por danos morais ao trabalhador Everton Barcellos Amaral, funcionário da Cosma do Brasil.

A diretoria do Sindicato acompanhou a reintegração do trabalhador, que aconteceu na Segunda-feira, 8 de abril.

Everton foi demitido em 22 de outubro de 2018, momento em que sua esposa estava grávida, no curso de sua estabilidade por ser da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e mesmo sendo membro da comissão de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Para justificar a decisão, a Cosma do Brasil alegou dificuldade financeira, porém pagou R$48 mil referente a estabilidade da CIPA.

Com um perfil combativo e sempre presente na busca de soluções para as demandas dos metalúrgicos e metalúrgicas do chão de fábrica, Everton iria concorrer novamente na eleição da CIPA, entretanto, a Cosma do Brasil o demitiu antes mesmo do início das inscrições, o que evidencia perseguição.

Depois de muito empenho e trabalho da diretoria e do departamento jurídico do Sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no dia 25 de março, julgou e determinou, por unanimidade, a reintegração do trabalhador e o pagamento de indenização por danos morais.

Este foi mais um resultado do sério trabalho realizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Quando os trabalhadores fortalecem o Sindicato, consequentemente a luta em defesa da garantia e ampliação de direitos também fica fortalecida. Sem a participação do Sindicato, dificilmente o trabalhador conseguiria reverter sua injusta demissão. O movimento sindical tem sofrido constantes ataques com o objetivo de inviabilizar sua atuação, mas enquanto correr sangue em nossas veias seguiremos firmes na luta.

Multa

Através de uma ação do Sindicato, a Cosma foi notificada e multada pelo Ministério do trabalho, devido a prorrogação de jornada de trabalho.

FIQUE POR DENTRO

ABAIXO ASSINADO CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Teve início em todo país a campanha nacional de coleta de assinaturas contra a reforma da Previdência do Jair Bolsonaro (PSL). O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região também está empenhado neste trabalho. Além de uma lista que ficará na sede da instituição, os diretores do Sindicato vão percorrer as fábricas da região coletando as assinaturas.

DIA 11 DE ABRIL TEM REUNIÃO COM EQUIPES INSCRITAS PARA CAMPEONATO DE FUTSAL DOS METALÚRGICOS

Os representante das equipes inscritas para o campeonato dos metalúrgicos de futebol de salão vão se reunir na sede do sindicato, no dia 11 de abril, às 18h00, para construir a tabela da competição, discutir o regulamento e definir os dias e horários dos jogos.

7º ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS

DEBATE SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA E FEMINICÍDIO REUNIU VÁRIAS TRABALHADORAS

O salão principal do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região ficou lotado durante o 7º Encontro de Mulheres Metalúrgicas, realizado no último sábado, 6 de abril.

Este ano o encontro debateu os efeitos da reforma da Previdência na vida das mulheres e o feminicídio. A deputada estadual Marília Campos e a professora Maria Antonieta foram as palestrantes.

Segundo Maria Antonieta, "o feminicídio é uma prática violente, é um crime como qualquer outra morte e as mulheres têm que se defender. A mulher tem que levantar a cabeça, valorizar a si mesma e denunciar. E o mais importante é "cair fora" de qualquer relação que ameace a vida, a liberdade e os direitos da mulher".

Marília Campos disse que "é importante que as mulheres saibam que estão perdendo mais com essa reforma do que o restante dos trabalhadores. Com a reforma, vai aumentar o tempo de contribuição, aumenta a idade e isso dificulta que as mulheres tenham acesso a aposentadoria. As mulheres são as que mais recebem pensões e com a reforma terão seus rendimentos diminuídos porque as pensões serão reduzidas pela metade, o Benefício de Prestação Continuada será reduzido de R$998,00 para R$ 400,00. As mulheres perdem mais porque são maioria entre os beneficiários da previdência.
Então, nós mulheres, precisamos nos informar e nos mobilizarmos para pressionar os deputados e senadores para não votar nessa reforma da previdência".

Margareth, secretária de mulheres do Sindicato, agradeceu a presença e participação de todas e todos. "A grande participação das mulheres da base mostra que elas estão preocupadas e interessadas em se informar sobre o combate ao feminicídio e principalmente sobre a reforma da Previdência. Parabéns a cada mulher que dedicou a manhã desse sábado para participar desse momento", disse.

Participaram do encontro, além de toda a direção do Sindicato, Marco Antônio, presidente da FEM/CUT-MG, Patrícia Pereira, Adelete Paxeco, representando a Frente Brasil Popular Contagem e várias lideranças do movimento social, político e sindical.

Leandro Gomes

QUEM PARTICIPOU, APROVOU O EVENTO

Margareth da Silva, diretora da Secretaria de Mulheres do Sindimet

"É importante que as informações e os conhecimentos adquiridos neste encontro seja levado para dentro da fábrica, para nossa família e amigos. somente conscientizado as pessoas venceremos a batalha".

Cátia Juliana, 40 anos, funcionária da Boreda.

"A rotina do dia-dia deixa a gente desatualizada. Este encontro é o momento para entender o que realmente é a reforma da Previdência. Aqui estamos focadas no debate, sem a preocupação com filhos e marido".

Thaís Rafaelle, 19 anos, funcionária da Metalvest.

"É importante se atualizar sobre nossos direitos e os efeitos da reforma da Previdência, somente assim teremos bagagem para debater o assunto e defender nossos interesses".

Meiri Lordeira, 38 anso, funcionária da Boreda.

"É a primeira vez que estou dentro de fábrica e acho de suma importância aproveitar cada momento para adquirir conhecimento sobre o cenário político. Hoje vim para aprender".

Célia Maria, 39 anos, funcionária da Metalvest.

"Já é a quinta vez que participo do encontro. Além de debater e expor nossos pensamentos, é também um momento de descontração, rever as amigas e confraternizar. Amei o tema deste ano".

Jeisse Fernanda, 32 anos, funcionária da ABB

"Ficou claro que a reforma vai prejudicar as mulheres e as classes inferiores. Temos que reproduzir isso junto da nossa família e amigos. Se a gente não se mobilizar contra a aprovação da reforma, vamos trabalhar até morrer".

Euldília Batista, 59 anos, aposentada, ex-metalúrgica.

"O Sindicato abriu as portas para as mulheres começarem a participar das atividades políticas. Hoje vejo com muita alegria este encontro debatendo a luta contra o feminicídio e a reforma da previdência".

Letícia da Penha, 63 anos, professora e assessora do vereador Rubens Campos.

"Diante do cenário em que o país se encontra atualmente, este encontro é também um momento de construir a resistência contra a retirada de direitos imposta pelo governo Bolsonaro. Na última semana duas mulheres foram vítimas do feminicídio. Então temos que lutar para mudar essa realidade".

Maria da Penha, 58 anos, pensionista, ex-funcionária do Sindicato.

"Este encontro é extremamente importante para a mulher conhecer seus direitos e fortalecer a luta por melhores condições de trabalho e de vida. Todo o retrocesso que querem nos impor através da reforma da previdência somente será barrado com a participação das mulheres na luta".

Patrícia Pereira

"Este foi um momento oportuno para debater e reunir forças para juntas a gente conseguir enfrentar os ataques contra nossos direitos. Não a reforma da previdência e não ao feminicídio".

PLR 2019

TRABALHADORES DA GE HEALTHCARE CONQUISTAM R$4.300,00

Ficou definido que o pagamento da primeira parcela da PLR, no valor de R$ 2.150,00, será realizado no dia 30 de julho deste ano

O acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019) construído pela comissão de trabalhadores da GE Healthcare do Brasil, sindicato e empresa fechou com o valor de R$ 4.300,00.

Ficou definido que o pagamento da primeira parcela da PLR, no valor de R$ 2.150,00, será realizado no dia 30 de julho deste ano. A segunda parcela será paga até o dia 29 de março de 2020.

As metas acordadas durante as negociações são de Qualidade (nenhuma capa atrasada durante o ano, exceto falha na verificação de eficácia e 98% dos treinamentos concluídos no prazo), EHS (mínimo de performance de EHS de 70%, por departamentos, para 100% de departamentos), Negócio (atingir meta de giro de inventário igual ou maior que 9 e cycle count accuracy maior ou igual a 95%, redução do valor absoluto em R$220.000,00, manter o SCOT em 98% (sem OM) e 85% (com OM). Somente itens manufaturados) e Lean (mínimo de 300 ideias implementadas e 90% de participação em AWOs).

Júnior Teixeira

Taxa de fortalecimento para o Sindicato será de R$20,00

Houve consenso entre os trabalhadores da comissão em destinar ao sindicato, a título de fortalecimento sindical, o valor de R$20,00, que será descontado no pagamento da primeira parcela da PLR.

THYSSENKRUPP

ENCONTRO DE REDE DEBATE CARGOS E SALÁRIOS E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Evento foi realizado nos dias 27 e 28 de março, em Confins

Divulgação

Nos dias 27 e 28 de março aconteceu o encontro de redes da Thyssenkrupp. O evento, realizado na cidade de Confins, reuniu dirigentes sindicais e trabalhadores (as) de diversos estados do país em que a Thyssenkrupp tem planta instalada.

Durante o encontro, foi debatido para a planta de Ibirité a criação e aperfeiçoamento do plano de Cargos e Salários; a acessibilidade no local de trabalho, o aumento do número de mulheres contratadas e o investimento nas plantas para aquisição de novos contratos.

Adilson Sigarini, chefe do RH da Thyssenkrupp no Brasil e na América Latina, reconhece o importante papel dos sindicatos no processo de organização da classe trabalhadora. Surpreso com o pequeno número de trabalhadores sindicalizados e com o baixo número de dirigentes sindicais na empresa, Adilson afirmou que a Thyssenkrupp não tem objeção sobre sindicalização e entende ser fundamental a participação dos trabalhadores junto ao sindicato para uma melhor harmonia dentro da empresa.

O companheiro Geraldo de Ibirité e o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, Carlos Juvêncio (Dedinho), tiveram participação destacada no encontro.

“Este encontro foi mais um momento de construir a unidade e buscar na luta a ampliação e garantia dos nossos direitos, que hoje estão sendo duramente atacados”, disse Dedinho.

Dedinho ficou responsável de debater com o RH da Thyssenkrupp Ibirité a retomada das discussões sobre o plano de cargos e salários, trabalho temporário e terceirizados.

DENÚNCIA NANSEN

Trabalhadoras (os) da Nansen denunciaram ao Sindicato dos Metalúrgicos que o novo chefe de produção da empresa está obrigando as companheiras (os) a trabalharem aos sábado das 07h às 22h45 (banco de horas) e aos domingos das 07h às 23h, em troca de folga na segunda-feira.

Para coagir os trabalhadores, o novo gerente ameaça demitir quem não concordar com o banco de horas, sob alegação de que na portaria da empresa tem muito currículo de pessoas querendo trabalhar.

Os metalúrgicos (as) da produção estão trabalhando sob enorme pressão, o que tem deixado o clima dentro da fábrica muito tenso.

Diante do relatado, o Sindicato dos Metalúrgicos tomará as medidas cabíveis chamando negociação direta com a empresa para resolução do problema.

Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.com.br - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) **|Tiragem: 8 mil - impressão: O Tempo.**